

**Arquidiocese de Florianópolis
Forania de Barreiros
Paróquia dos Sagrados Corações -
Barreiros**

**Visita Pastoral de Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ
– 02 à 09/Set/2016 –**

A Paróquia dos Sagrados Corações



Rua Pedro Bunn, 87 – Jardim Cidade de Florianópolis
Barreiros – São José – Santa Catarina
CEP 88111-120 – Fone: (48) 3246-1249

Site: www.sagradoscracoes.org.br
E-mail: psagradoscracoes@gmail.com
WebRádio: www.sagradoscracoes.org.br/webradio
Facebook: www.fb.com.br/sagradoscracoesorgbr

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO / BOAS VINDAS
2	RESUMO PAROQUIAL
2.1	Nossa Paróquia Quem Somos
2.2	As Pastorais, Grupos e Movimentos
2.3	Parceiros na Evangelização
2.4	Resultado Financeiro
3	COMUNIDADES DA PARÓQUIA DOS SAGRADOS CORAÇÕES
3.1	Histórico das Comunidades
3.2	Padroeiro, Localidade e Data de Fundação
3.3	3.3 Presbíteros que passaram pela Paróquia
4	O PLANO DE PASTORAL PAROQUIAL
4.1	Objetivos Geral do Plano de Pastoral: CNBB, Regional Sul IV, Arquidiocese e Paróquia dos Sagrados Corações
4.2	Processo de Planejamento e Revisão
4.2.1	Metodologia
4.2.2	Etapas / Cronologia
4.2.3	Dados
4.3	Dimensões do Plano Pastoral Paróquia
4.4	Aprovação, Vigência e Avaliação
4.5	Cronograma de Atividades
4.6	Síntese dos Programas e Projetos: Objetivos
5	OS DESAFIOS
6	PROGRAMAÇÃO DA VISITA DE PASTORAL
7	REFERÊNCIAS

1 Apresentação / Boas Vindas

Bem Vindo Dom Wilson, Pastor de Nossa Arquidiocese!

A Paróquia dos Sagrados Corações com o CPP, Comunidades (8), Pastorais, Movimentos, Ministérios, Diversos Grupos, Religiosas Franciscanas, Diáconos e Padres, acolhem o senhor com muita alegria!

Estamos muito ansiosos pela vinda do senhor entre nós. Está é a Primeira Visita Pastoral realizada na Paróquia dos Sagrados Corações.

A Paróquia foi fundada pelos Padres dos da Congregação dos Sagrados Corações, sendo hoje administrada pelos padres de Arquidiocese.

Estamos procurando caminhar em sintonia com a proposta do Plano Arquidiocesano de Pastoral, tendo o Plano Pastoral Paroquial 2014/2019 como uma Diretriz para as Ações Evangelizadoras com a Nossa Gente.

Sua presença de Pastor vem fortalecer a caminhada, abrindo horizontes, direcionando a meta evangelizadora e ajudando a todos nós a melhor evangelizar segundo a Vontade de Nosso Deus.

Junto com o senhor queremos corresponder da melhor forma possível para cumprir o chamado de Jesus Cristo a toda a Igreja.

Rezando pela sua visita entre nós, desejamos uma boa estadia e de um olhar de pai para os seus filhos.

Bem Vindo!

2 Resumo Paroquial

2.1 Nossa Paróquia | Quem somos

a – Jurisdição e Vinculação

Arquidiocese de Florianópolis

Forania de Barreiros

Nota: Forania é um grupo determinado de paróquias. Cada Forania é confiada a um vigário forâneo que por sua vez, representa aquele território junto ao conselho presbiteral.

Paróquia dos Sagrados Corações – Barreiros

Características do Povo

Realidade: 67,3% são oriundos de Centros Urbanos;

Origem: Predomina Alemã, Italiana, Açoriana e Afro;

Comunidades: 8 (Vide abaixo item d);

Área Urbana com Processo de Verticalização;

Paróquia possui Cultura de Planejamento e Plano de Pastoral Paroquial (duas versões) desde novembro de 2007.

b – Pastores e Corpo Administrativo

Vigário Forâneo: Pe. Alceoni Berkenbrock

Padres

Pároco: Pe. Alceoni Berkenbrock

Vigário: Pe. Neri José Hoffmann

Padres Auxiliares: Pe. Luiz Prim Pe. Elcio Alberton

Diácono(s): Diácono Licínio Antônio de Souza (Afastado), Diácono Osmar José Matucheski e Diácono Waldemiro Pagliarini

Secretaria Paroquial

Rua Pedro Bunn, 87

Jardim Cidade de Florianópolis - São José SC

Expediente

- Terça a sexta, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30
- Sábado, das 8h às 12h

Secretárias(o)

- Maria do Carmo Peres (*Carminha*)
 - *Rose* Marie Truppel Amaral Zanluchi
 - *Diácono Osmar* José Matucheski
- Fone: (48) 3246-1249

Demais Colaboradores e Função

- ✓ Gení – Serviços Gerais (Limpeza do Centro Catequético e Igreja);
- ✓ Adilson – Zelador (Salão Paroquial da Matriz e Manutenção da Igreja Matriz);
- ✓ Catarina – Cozinheira Paroquial;
- ✓ Tiago – Zelador dos Pátios Externos das Dependências da Matriz.

c - Comunicação

Fone: (48) 3246-1249

Site: www.sagradoscoring.org.br

E-mail: psagradoscoring@gmail.com

WebRádio: www.sagradoscoring.org.br/webradio

Facebook: www.fb.com.br/sagradoscoringbr

d - Comunidades - Mapa Paroquial de Pastoral | 2016 (Vide História no item 3)

• Comunidade Sagrados Corações | Igreja Matriz

Criada em 1961

Rua Pedro Bunn, 87

Jardim Cidade de Florianópolis

88111-120 São José SC

Fone: 48 3246-1249

Horários das Celebrações

Domingo: 09h30 e 19h30

4ª feira: 19h30

1ª sexta-feira do mês: 19h00

Sábado: 18h30

• Comunidade Nossa Senhora de Lourdes | Barreiros

Criada em 1912

Rua Heriberto Hulse, S/N

Barreiros | São José SC

Horários das Celebrações

Domingo: 08h00

• Comunidade Nossa Senhora Aparecida | Jardim Solimar

Criada em 1985

Rua Alverina Maria da Silva, S/N

Jardim Sol e Mar | São José SC

Horários das Celebrações

Domingo: 08h00

• Comunidade Santa Maria dos Anjos | Pedregal

Criada em 1982

Rua Sta Maria dos Anjos (Rua 87), 3098

Pedregal | São José SC

Horários das Celebrações

Sábado: 18h00

• Comunidade São Francisco de Assis | Ipiranga

Criada em 1985

Rua João Paulo Gaspar, 1687

Ipiranga | São José SC

Horários das Celebrações

2ª e 4ª feira: 19h30

1ª sexta-feira do mês: 19h00

Sábado: 19h30

• Comunidade Senhor Bom Jesus | Potecas

Criada em 1960

Rua KilianoHames, S/N
Potecas | São José SC
Horários das Celebrações
Sábado: 19h30

• **Comunidade Bom Pastor | Arruda**

Criada em 2004
Rua Acelino Pereira, S/N
Arruda | São José SC
Horários das Celebrações
Sábado: 18h00

• **Comunidade Santo Antônio | Ipiranga**

Criada em 2015
Rua Major Durval, 2989
Ipiranga | São José SC
Horários das Celebrações
Sábado: 18h00

2.2 As Pastorais, Movimentos e Grupos

A Paróquia conta com 42 Frentes entre Pastorais, Movimentos e Grupos, envolvendo em torno de 300 Agentes de Pastorais.

(Vide Anexo a Edição Especial do Informativo Paroquial de Abril/16 onde detalha-se: Objetivo, Atuação, Comunidade, Coordenação, Fone de Contato e Como ajudar ou participar na prática - O que fazer em cada Frente)

Acólitos (Coroinhas)

Apostolado da Oração (AO)

Bandeira do Divino Espírito Santo

Congregação das Irmãs Franciscanas de São José

Coordenação Financeira Paroquial

CPC's - Conselho Pastoral de Comunidade (em todas as comunidades)

CPP - Conselho Pastoral Paroquial

Grupo de Cultivo

Grupos Bíblicos em Família (GBF`s)

Grupo Solidário com os Moradores de Rua

Legião de Maria

Ministério da Acolhida

Ministério da Palavra e Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão

Ministério de Música - Grupos de Cantos

Movimento Apostólico de Schoenstatt – Mãe Peregrina

Movimento de Cursilhos de Cristandade: MCC

Movimento de Irmãos (MI)

Oficina de Oração e Vida

Catequese e Iniciação à Vida Cristã - Batismo, Pré-Eucaristia, 1ª Eucaristia, Pós 1ª Eucaristia para Adolescentes, Crisma e Catequese com Adultos
Pastoral da Comunicação - PASCOM
Pastoral da Criança
Pastoral da Família - Namorados, Noivos, Legalização, Casais de 2ª União e Aconselhamento e Pós
Pastoral da Juventude, JUFES, JUCRI, / JUVV / JUMA
Pastoral da Pessoa Idosa
Pastoral da Saúde
Pastoral do Dízimo
Pastoral dos Enfermos
Pastoral Litúrgica
Pastoral da Cidadania (em implantação)
Pastoral Vocacional, Diaconal e Missionária
Renovação Carismática Católica (RCC) - Rainha da Paz

2.3 Parceiros na Evangelização

A Paróquia possui 10 parceiros ajudando no processo de evangelização. Cabe observar que alguns parceiros possuem diversas entidades vinculadas, como por exemplo o Instituto Padre Alceoni (IPE).

(Vide Anexo a Edição Especial do Informativo Paroquial de Abril/16 onde detalha-se: Objetivo, Atuação, Comunidade, Coordenação, Fone de Contato e Como ajudar ou participar na prática - O que fazer)

Ação Social

Alcoólicos Anônimos (AA)

Amor Exigente

Narcóticos Anônimos (NA)

Instituto Padre Alceoni (IPE)

Conselhos de Direito – Saúde e da Criança

Conselhos Tutelar

GAPROSB - Grupo de Apoio aos Projetos Sociais de Barreiros

Grupo Escoteiro "NhandéRovái"

Pastoral da Saúde

2.4 Resultado Financeiro

Quadro 1- Arrecadação e Gastos Médios por Mês de 2015 por Comunidade e Paróquia – Em R\$

Fluxo de Caixa Paroquial					
Valores Médios de 2015- R\$/Mês					
Comunidade	Local	Entradas	Saídas	Saldo	
Sagrados Corações	Matriz	53.200	53.450	-	250
São Francisco	Ipiranga	4.150	3.600		550
Senhor Bom Jesus	Potecas	2.765	1.245		1.520
Nossa Senhora Aparecida	Solimar	2.100	2.200	-	100
Santa Maria dos Anjos	Pedregal	1.200	1.350	-	150
Nossa Senhora de Lourdes	Barreiros	6.200	6.550	-	350
Bom Pastor	Arruda	3.300	1.230		2.070
Santo Antônio	Ipiranga	1.930	1.500		430
TOTAL		74.845	71.125		3.720
Paróquia		32.700 (a)	28.000		4.700

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota:

- As Capelas repassam em torno de 30% da Arrecadação para a Paróquia;
- Os Investimentos visam atender as dimensões: Social, Litúrgica, Pastoral, Comunitária, Missionária e Vocacional. Vejamos nos últimos 4 anos: Reestruturação do Centro de Pastoral; Salão Paroquial – Acústica, Auditório, Reformas Telhado, Equipamentos, Móveis/Utensílios; Igreja – Jardim, Telhado, Pintura, Equipamentos; Carro Paroquial (Troca); Capelas – Pequenas Reformas; Casa Paroquial – Reformas, Equipamentos, Auditórios – Ar Condicionado e Projetores; WebRádio; Outros;
- Dívidas assumidas de Gestão Anterior pelo Padre Alceoni totalizaram em torno de R\$ 170.000;
- A Matriz está a quase 2 anos arrecadando abaixo do potencial. Estima-se que o Salão deixou de arrecadar em média e R\$ 7.000,00/mês, totalizando assim nos dois últimos anos, R\$ 180.000,00 a menos na arrecadação da Matriz. Tal fato, deve-se as adaptações decorrentes de Termo de Ajuste de Conduta junto ao Ministério Público – Questão de Sonorização. Atrela-se ao fato dos investimentos para as correções do TAC – Termo de Ajuste de Conduta no montante de R\$ 220.000.

3 Comunidades Paroquiais dos Sagrados Corações

3.1 Histórico das Comunidades Paroquiais

✓ Nossa Senhora de Lourdes

Em 1912, por iniciativa de diversos moradores, nessa comunidade, foi iniciada a construção de uma capela, medindo apenas 54m². Não se tem conhecimento de como conseguiram construí-la, ou de onde conseguiram os recursos, sendo que não há nada escrito.

A partir de 22 de março de 1948, após a Celebração Eucarística, apresentaram-se, na Sacristia da capela, os Senhores BertholdoDubiéla, Gentil Medeiros de Santiago, Vicente Ferreira e Anita Medeiro de Santiago. Essas pessoas conversaram com o Frei Germano, com a intenção de aumentar a capela, pois, até aquele momento, ninguém da comunidade havia se manifestado a esse respeito. A ampliação dela já era um sonho de muitos, mas ninguém tinha tido a coragem de se propor a começar.

Ficando, naquele momento combinado com o Frei Germano, que com esses nomes se formasse uma comissão, com a finalidade de angariar doações para a construção e ampliação da capela.

A comissão ficou, assim, constituída: Gentil Medeiro de Santiago

—Presidente; Vicente Ferreira —Vice-presidente; BertholdoDubiéla —Tesoureiro e Anita Medeiro de Santiago — Secretária.

O Frei Germano, demonstrando boa vontade, providenciou na Matriz Nossa Senhora de Fátima, no Estreito, algumas listas de doações para que a comissão tivesse como pedir ajuda financeira à comunidade. Alguns dias depois, foram entregue-as aos membros, os quais saíram nas casas das pessoas, as quais ajudaram.

Assim, a comissão, com muito empenho, juntamente com toda a comunidade, em 14 de novembro de 1948, realizou a festa da pedra fundamental da ampliação da capela, onde já os alicerces estavam levantados, pois a comissão havia começado a obra no dia 18 de outubro do mesmo ano (1948).

Em janeiro de 1949, assumiu nova comissão, assim constituída: Júlio Müller — Presidente; Vicente Ferreira —Vice-Presidente; Aylton Müller —Tesoureiro; Anita Medeiro de Santiago- Secretária e BertholdoDubiéla —Procurador. Durante esse ano, foram realizadas cinco festas para conseguir dinheiro a fim de continuarem as obras.

Em janeiro de 1952, ocorreu a inauguração da capela, com a capacidade que tem até hoje, tendo sido mudado o telhado e o reboco externo.

Em 12 de novembro de 1954, tomou posse a nova comissão, assim constituída: Ênio de Castro Vandraes —Presidente; Paulo João dos Santos —Vice-Presidente; Antenor Valentim da Silva —Primeiro Tesoureiro; Manoel Belarmino da Silva — Segundo Tesoureiro; Anita Medeiro de Santiago – Primeira Secretária; Arlindo Meira —Segundo Secretário; BertholdoDubiéla —Primeiro Procurador; Germano Francisco Pereira —Segundo Procurador; Arlindo Faria —Primeiro Conselheiro; Osvaldo José Amaral —Segundo Conselheiro e José de Souza —Terceiro Conselheiro. Nesse ano, foi instalada a rede elétrica na capela.

No ano de 1955, foi adquirido o prédio ao lado, que ainda continua devidamente restaurado. No mesmo ano, foi adquirido um ostensório, que hoje está na matriz dos Sagrados Corações e, juntamente, foi adquirida uma cruz procissional, que também se encontra na matriz.

Em 25 de outubro de 1957, chegaram a esta comunidade os Missionários, os quais tiveram uma grande recepção. Esteve, com esses, o nosso saudoso Bispo Dom Felício de Vasconcelos e permaneceram na comunidade três dias. Devido a esses três dias de Missões nesta comunidade, de 25 a 28 de outubro de 1957,é que a

comunidade de Nossa Senhora de Lourdes e a Paróquia dos Sagrados Corações contaram com um Diácono permanente.

Em 1959, foram adquiridas pela comissão as imagens do Senhor Morte e de Nossa Senhora das Dores, que estão atualmente na Matriz.

Em 1960, começou-se a pensar em instalação da Paróquia, que foi concretizada em 11 de fevereiro de 1961, às 19 horas com a presença do Arcebispo Dom Joaquim Domingues de Oliveira.

Assumiu a Paróquia o Pe. Justino Cortjens, e como vigários paroquiais, o Pe. Venâncio e o Pe. Agostinho.

A capela Nossa Senhora de Lourdes foi Matriz durante quatro anos. Em 1964, começou a construção da Matriz dos Sagrados Corações. A capela Nossa Senhora de Lourdes foi berço do catolicismo de Barreiros. Os encontros de todos os eventos religiosos eram nesta comunidade, da Rádio Jornal a Verdade até Serraria. Depois de muito tempo da criação da paróquia que começaram a surgir outras comunidades.

* Senhor Bom Jesus – Potecas

Os moradores de Potecas apresentavam-se todos preocupados com a morte dos gados. Comentava-se, naquela época, que era uma praga a qual estava matando os gados da comunidade. Havia várias pessoas da comunidade Santa Cruz, que ficavam do outro lado da estrada em frente da Igreja. Então, algumas delas que alirezavam na Santa Cruz, resolveram fazer um pedido a Deus para que seu gado parasse de morrer. E, por outro lado, iriam construir uma capela na comunidade, em honra a São Sebastião. Porém, naquela época, era difícil encontrar as imagens de São Sebastião, mas como a Igreja não estava pronta, então, resolveram trazer a imagem de Senhor Bom Jesus. Em razão disso, nasceu a comunidade de São Bom Jesus, no dia 03 de julho de 1960.

* Sagrados Corações – Matriz

O atendimento pastoral aos primitivos moradores da localidade, hoje conhecida como Barreiros, começou a ser prestado pelos Padres Franciscanos, da Paróquia de São José.

A partir de 23 de novembro de 1944, com a criação da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima e Santa Teresinha do Menino Jesus, no Estreito, Barreiros passou a integrar a nova Paróquia, até a data de sua criação.

Na década de 40, o local, onde hoje está a Matriz era uma plantação de nogueiras. *Os moradores próximos ganhavam a vida co-lhendo nozes, que eram transformadas em óleo numa fábrica próxima* – lembra o Diácono Licínio.

A Paróquia foi instituída por Decreto redigido por Dom Joaquim Domingues de Oliveira, em 25 de novembro de 1960, e criada oficialmente em 11 de fevereiro de 1961, com denominação de Paróquia dos Sagrados Corações. O atendimento pastoral foi confiado aos Padres dos Sagrados Corações.

Lembramos que a Paróquia dos Sagrados Corações surgiu a partir da Igreja Nossa Senhora de Lourdes.

O primeiro Pároco foi o Padre Justino Cortjens, nomeado por provisão em 11 de fevereiro de 1961 às 19h na Igreja Nossa Senhora de Lourdes. Assumiram como auxiliares Padres Venâncio e Agostinho.

Uma das maiores preocupações de seu primeiro Pároco, Justino Cortjens, foi a aquisição de um terreno para a construção da Igreja Matriz, uma vez que a Capela de Nossa Senhora de Lourdes, que servia de Igreja Matriz, era muito pequena. Para tanto, foi adquirida uma quadra inteira, no Jardim Cidade de Florianópolis, hoje denominado Barreiros.

A pedra fundamental da construção da Matriz, em forma de tenda, foi lançada em 12 de abril de 1964. A área coberta interna é de 1.750m², dos quais cerca de

500m² destinados ao jardim interno. Próximo à Igreja foi construída a casa paroquial, o salão paroquial e salas de catequese. A Igreja foi inaugurada em 1970 por Dom Afonso Niehues, Arcebispo metropolitano de Florianópolis.

No dia 10 de outubro de 1967, teve início a construção da sede provincial das Irmãs Franciscanas de São José, com sua presença na paróquia a partir de dezembro de 1968. As Irmãs atuaram na pastoral, no curso de batismo, no curso de noivos, no ensino religioso (escola), na música, na liturgia, na catequese, na ação social, nos trabalhos manuais, na costura, na datilografia, na pré-escola, na Igreja, nos cuidados em geral (limpeza, ornamentação), nas roupas em geral e alfaias.

Com o crescimento populacional da região, foram criadas três novas paróquias com toda área desmembrada da Paróquia.

Em 1983, foi criada a Paróquia São Judas Tadeu, confiada aos Padres da mesma Congregação. Em 1990, foi criada a Paróquia Santa Cruz, essa com os padres diocesanos. Em 2005, foi cedida à comunidade de São Cristóvão, a criação da Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

A Congregação dos Padres dos Sagrados Corações permaneceu à frente da Paróquia até fins de 1988, quando, por falta de Sacerdotes, devolveu a responsabilidade pastoral à Arquidiocese.

Como primeiro Pároco do clero diocesano, foi nomeado Pe., Hoje, Monsenhor Agostinho Staëhelin, que tomou posse no dia 8 de janeiro de 1989, em solene Celebração Litúrgica na qual também se despediram da Paróquia os Padres dos Sagrados Corações.

* Nossa Senhora Aparecida – Solimar

Em 1983, iniciou-se mais uma comunidade que faz parte da Paróquia dos Sagrados Corações. Havia poucas famílias e essas, com o apoio do atual Diácono Licínio e de uma enfermeira, começaram com a oração do terço nas casas e aos domingos com a celebração da Palavra, presidida pelo ministro da Comunhão, Licínio Antônio de Sousa, hoje, Diácono Licínio. E, assim, a comunidade foi crescendo: vieram novos moradores e se uniram a fim de comprar um terreno para construir a capela. Em razão disso, surgiu a ideia de rifas, leilões de bolos. Além disso, foi feita uma promessa: se conseguissem o terreno para a criação da capela, a padroeira seria Nossa Senhora Aparecida. Isso se confirmou com a ajuda do Pároco da época: Pe. Cornelius.

Em maio de 1985, com o terreno comprado, foi implantado no local uma cruz e celebrada a primeira missa. Logo após surgiram as pastorais. Em 1986, foi construída uma meia-água; em 1988, um barracão; em 1993, começou a construção da Igreja com muita luta, muitos desafios. Todos que passaram por ali, inclusive os padres, todos deixaram sua marca. Com oração e muito trabalho, são quase 28 anos de caminhada, Graças a Deus.

* São Francisco de Assis – Ipiranga

A comunidade São Francisco de Assis, como qualquer outra, surgiu da necessidade do anúncio da Palavra de Deus e de um povo querendo se organizar.

Foi, então, que no ano de 1985, ainda com os Padres dos Sagrados Corações, trabalhando nessa Paróquia, com o apoio do Padre Justino e do Ministro extraordinário da Comunhão Licínio Antônio de Souza, hoje Diácono Licínio, iniciaram-se, nessa comunidade, encontros do Advento e Natal, eram inicialmente realizados nas casas. Em outra oportunidade, o Pe. Justino celebrou, com essa comunidade, a primeira missa na carroceria de um caminhão.

Depois disso, as pessoas, motivadas, organizaram-se até conseguir alguns encontros na creche da Ação Social no Pedregal. Após o fechamento da creche, os

encontros passaram a acontecer na casa das Irmãs Franciscanas de São José.

Nesta época, foi inaugurado o Colégio Homero de Miranda Gomes. Depois de alguns contatos com a Direção do Colégio, passou-se a celebrar numa das salas. A primeira missa neste local foi no primeiro domingo de novembro. A partir daí, todos os domingos tinha celebração ou missa.

No dia 04 de julho de 1987, foi nomeada a primeira Comissão de Assuntos Econômicos Paroquiais (CAEP). Essa Comissão se organizou e conseguiu um terreno, onde está a capela hoje. Em 1988, construiu-se um barraco, que servia de Capela e de salão de festas para catequese e reuniões. Ainda no mesmo ano, Waldemiro e Ione Pagliarini, hoje Diácono Waldemiro foram indicados para fazerem a formação de Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão.

Em outubro do mesmo ano, realizou-se a primeira festa do padroeiro no local onde está a Capela. Também concretizou-se neste ano a primeira turma a receber a Primeira Eucaristia.

Além de a comunidade agradecer aos Padres dos Sagrados Corações, ela teve ajuda de um Seminarista chamado Jeremias, da Diocese de Palmas, PR, o qual fez pastoral nessa comunidade e ajudou muito em todas as atividades dela: catequese, liturgia, celebrações, cantos, mutirões, os quais o seminarista sempre participava. Jeremias é hoje bispo de Paranavaí, no Paraná.

* Santa Maria dos Anjos – Pedregal

A comunidade do morro do Pedregal está situada no Bairro Ipiranga, São José. Constitui um bairro de extrema pobreza, em que há falta de moradias, saneamento básico, saúde, educação. A maioria das famílias vive de subempregos e são provenientes do interior do Estado de Santa Catarina, onde ocorre o êxodo rural.

Sem infraestrutura, alojam-se os familiares nesse morro, que é uma área verde. Ali a luta pela sobrevivência é grande e, por causa disso, muitas crianças com apenas 12 anos precisam trabalhar.

Das pessoas moradoras do Pedregal, são tirados todos os seus direitos, inclusive o de viver. A organização e a força de vontade da comunidade traduzem a esperança para continuar a luta.

Como em todo lugar, o povo sofre a consequência de um sistema que explora, domina e marginaliza. Em meio a um povo que luta e se organiza, há outro que busca a fuga no alcoolismo, nas drogas e na violência.

A religião, no início, era somente a católica. Como havia poucos moradores e todos se conheciam, então, um ficava padrinho do filho do outro. Como a comunidade ainda não tinha a sua Igreja, os pais batizavam os filhos na Catedral ou na Matriz dos Sagrados

Corações. Com o aumento da população, a Igreja Matriz adotou os filhos dos fiéis dessa comunidade, os padres foram atendê-los nas casas, onde celebravam missas, e preparavam presépios.

Em 1984, teve início a construção da Capela, com doações e, em mutirão, as famílias da comunidade ajudavam, inclusive as crianças.

Sr. Dilberto, conhecido como Frei Dilberto, foi o que conseguiu muitas doações. Ao perceber que havia muitas crianças ajudando na construção da Capela, comentou com os moradores que a padroeira poderia ser Santa Maria dos Anjos. Como esses aceitaram, Frei Gilberto fez a doação da imagem. A inauguração da Capela aconteceu em 06 de agosto de 1986, com missa celebrada pela comunidade, presidida pelo Padre Junipero, o qual, no mesmo dia, tiveram muitos batizados.

Nessa época também, chegaram três Irmãs Franciscanas: MargarthCocco, Ivonete Feuser e Isabel Melo, e iniciaram seu trabalho junto à comunidade.

Hoje, a comunidade não conta mais com a ajuda das Irmãs Salesianas, porque a sua Congregação as retirou da comunidade.

A força do Deus de libertação nos dá coragem de continuar nos organizando e lutando pela vida.

Com o Pe. Francisco, em 2010, a Capela foi totalmente restaurada.

Bom Pastor – Arruda

Em 2002, Pe. Siro Manoel de Oliveira na companhia do grupo de Missões Populares da Paróquia e na visitação às casas sentiu a necessidade de formar uma nova comunidade, sendo que essa está distante a 4Km da Capela do Senhor Bom Jesus.

As pessoas da comunidade Arruda que mais se empenharam foram Gervásio Mendes, Salete, Eva, Moretto e Santinha. No começo, as missas e celebrações passaram a ser em variadas casas. Depois, durante o ano de 2009, foram celebradas no espaço da Associação de Moradores, em 2010, passaram para uma casa. Hoje, são realizadas em uma garagem. Com o apoio do Pe. Francisco José Gesse foi adquirido um terreno que está sendo pago. Atualmente, a comunidade apresenta-se organizada com catequese, Ministro Ex. Comunhão, dois grupos bíblicos de família, CPC, e, além disso, é coordenada por Valdomiro Lopes e Moretto.

* Santo Antônio – Ipiranga

Em 2014, o Processo de Avaliação do Planejamento mapeou diversas áreas em potencial para o desenvolvimento de novas Comunidades no Âmbito da Evangelização;

As Missões populares confirmam a necessidade da criação desta nova comunidade;

Família da comunidade oferece casa para celebração mensal toda 5ª feira às 20hs;

As missas semanais passam a realizar-se aos sábados às 18h;

Cedido em junho 2016 terreno e construção do Espaço Celebrativo Provisório.

3.2 Padroeiro(a), Localidade e Data de Fundação

Quadro 2 - Comunidades Paroquiais

Padroeiro	Localidade	Criação
Nossa Senhora de Lourdes	Barreiros	1912
Senhor Bom Jesus	Potecas	1960
Sagrados Corações	Matriz	1961
Santa Maria dos Anjos	Pedregal	1984
Nossa Senhora Aparecida	Jardim Solimar	1985
São Francisco de Assis	Bairro Ipiranga	1985
Bom Pastor	Arruda	2002
Santo Antônio	Bairro Ipiranga	2015

Fonte: Elaborado pelo autor.

3.3 Presbíteros que passaram pela Paróquia

- Pe. Justino Corstjens (Pároco), Padres: Venâncio, Agostinho, Antoninho, Salésio, José e Irmão Antônio;

- Pe. Cornelius J. Schimienmann (Pároco), Padres: Evaldo e Antônio;

- Pe. Agostinho Staehjelin (Pároco), Padres: Norberto, Edgard e Josino do Amaral;

- Pe. Timóteo Steinbach (Pároco), Padre Valdemar;
- Pe. Elói Prim (Pároco), Padres: Rogério e Sandro;
- Pe. Norberto Debortoli (Pároco), Padres: Siro e Luiz Carlos Rodrigues;
- Pe. Siro Manoel de Oliveira (Pároco);
- Pe. Francisco José Gesser (Pároco);
- Atual: Pe. Alceoni Berkenbrock (Pároco), pe. Neri José Hoffmann (Vigário Paroquial) e Auxiliares: Pe. Luiz Prim (Coordenador Pastoral da Sobriedade da Arquidiocese de Florianópolis) e Pe. Elcio Alberton.

4 O PLANO DE PASTORAL PARÓQUIA

Ao assumir, a exemplo da CNBB-Regional Sul IV, o atual objetivo geral da ação evangelizadora da Igreja no Brasil – *Evangelizar, a partir do encontro com Jesus Cristo, como discípulos missionários, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade, participando da construção de uma sociedade justa e solidária, para que todos tenham Vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)*. A Arquidiocese de Florianópolis publicou suas novas Diretrizes da Ação Evangelizadora. Dessa forma, a Paróquia dos Sagrados Corações, através do Conselho de Pastoral Paroquial (CPP) toma a decisão de seguir essas diretrizes e inicia, em novembro de 2007, a discussão para a elaboração do Plano de Pastoral Paroquial. Para tanto, o Conselho formou equipe específica a fim de desenvolver o processo de planejamento paroquial, que é um organismo vivo e dinâmico e que terminou formalmente e aprovado na Assembleia Paroquial em 19.06.2010.

Todavia a Arquidiocese dá início em 2009, que continuou em 2011 e foi aprovado na 27ª Assembléia Arquidiocesana de Pastoral realizada em Santo Amaro da Imperatriz em agosto de 2012. O Plano de Pastoral da Arquidiocese propõe que a Ação Pastoral tenha presente o seguinte: 1º Favoreça um encontro pessoal com Cristo; 2º Tomar consciência de que a Igreja está em Estado Permanente de Missão – é preciso ir aos que estão afasta dos; 3º Animar toda atividade pastoral com a Palavra de Deus; 4º Organizar a paróquia como uma rede de comunidades; 5º Expressar a vida da Igreja pela prática da Igreja. Desta forma o Plano tem uma duração de dez anos e avaliado a cada três anos. Desta forma a Paróquia realizou em 2013 adequações de alinhamento no Plano Pastoral Paroquial em consonância com o Plano de Pastoral da Arquidiocese.

Cabe ressaltar, que no decorrer do processo de planejamento algumas perguntas ou indagações surgiram:

Afinal, o que é o Plano de Pastoral Paroquial?

- É um modo de trabalhar responsável, solidário e organizado;
- Consiste em determinar os objetivos que devem ser alcançados e organizar os meios para alcança-los;
- É um meio para renovar a Igreja por meio de um processo de crescimento do qual participam todos os membros da comunidade.

Para que serve Planejamento de Pastoral?

- Para que a Igreja seja mais fiel a Jesus Cristo e cumpra melhor a missão que lhe confiou;
- Para transformar em vida a doutrina da Igreja sobre si mesma.

Ressalta-se que um bom Planejamento não deve ficar esquecido à dimensão missionária, pois disse Paulo VI —*Será que a asfixia espiritual, na qual se encontram tantos indivíduos em instituições católicas, não teria origem na prolongada ausência de autêntico espírito missionário?*

Cabe lembrar as palavras motivadoras de Padre Wilson em 18.07.09:

- *Todos querem Jesus e não querem as causas de Jesus;*
- *Plano de Pastoral e a Mística - Elaborado a partir das Comunidades e as Periferias;*
- *Acolhida é o fator primordial em todos os sentidos para o Nível de Igualdade, já dizia o Documento de Aparecida - A Igreja tem que SER = Acolhedora, Misericordiosa, Esperançosa, Anunciadora e Profética, ou seja, Igreja Itinerante com discípulos missionários;*

- *Então, a solução é construir pastorais sociais, rede de parcerias, mexer com as estruturas, reorientar o papel civil, controle social dos bens tendo metas, planos e projetos;*
- *Enfim, “Somos Dele e Vivemos por Ele”.*

Assim, agradecemos por poder contribuir para a promoção dos excluídos, oferecendo-lhes, junto com o Pão da Palavra e da Eucaristia, também o nosso apoio nas lutas pelos direitos à vida digna. Temos muitas razões para manifestar nossa alegria de serem discípulos missionários de Jesus Cristo. Continua valendo, em nossa obra missionária, o lema do Centenário: “De graça recebestes, de graça dai” (Mt 10,8).

Numa época de profundas e sucessivas mudanças, nossa Igreja é chamada com coragem, entusiasmo e criatividade a proclamar a mensagem do Evangelho, para que todos de nossa comunidade tenham vida e a tenham em abundância. As condições de vida de excluídos e ignorados contradizem o projeto do Pai e nos desafiam a um maior compromisso em favor da vida. A evangelização é tarefa de todos. A missão não é tarefa opcional, mas integrante da identidade cristã. Exige conversão pessoal; na linha da Santidade Evangélica e, conversão pastoral; na linha de zelo apostólico. Queremos que nossas comunidades, nossas pastorais e nossos movimentos tenham a marca da missão.

Seremos missionários na medida em que respondermos aos grandes problemas da sociedade. Somos conscientes de nossos limites, sobretudo da insuficiência de agentes de pastoral, em particular de presbíteros, mas não esmoreceremos, pois somos animados pelo mesmo Espírito que impeliu os apóstolos à missão. (Padre Alceoni Bertenbrock)

4.1 Objetivo Geral do Plano de Pastoral: CNBB, Regional Sul IV, Arquidiocese e Paróquia dos Sagrados Corações

4.1.1 Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil – CNBB

4.1.2 Regional Sul IV – CNBB

4.1.3 Arquidiocese de Florianópolis

Evangelizar, a partir do encontro com Jesus Cristo, como discípulos missionários, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade, participando da construção de uma sociedade justa e solidária, ‘para que todos tenham vida e a tenham em abundância’ (Jo 10,10).

4.1.4 Paróquia dos Sagrados Corações

A Paróquia opta por seguir o mesmo objetivo geral da Arquidiocese de Florianópolis que por sua vez é o mesmo da Regional Sul IV – CNBB e da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil – CNBB.

4.1.5 Explicitação do Objetivo Geral

Vide texto do 13º Plano de Pastoral da Arquidiocese - Itens 348 até 366 nas páginas 122 até 125

4.2 Processo de Planejamento e de Revisão

4.2.1 Metodologia do Processo de Planejamento baseado no Ver, Julgar e Agir.

4.2.2 Etapas e Cronologia

Quadro 3 - Etapas do Processo de Planejamento e Revisão do Plano Paroquial de Pastoral

Etapas	Início	Término	Atividade
I	Nov/07	Dez/13	Plano Pastoral Paroquial – 1ª Versão
1ª	Nov/07	Ago/08	Decisão do Planejamento
3ª	Mai/09	Dez/09	Julgar – Iluminar a realidade
4ª	Jan/10	Jun/10	Agir – Transformar a realidade
5ª	Jun/10	Jun/10	Homologar o PPP
6ª	Jul/10	Out/10	Aprovar o Plano Paroquial de Pastoral
7ª	Out/10	Dez/10	Divulgar o Plano Paroquial de Pastoral
			Implantar, avaliar e ajustar o Plano Paroquial de Pastoral
8ª	Jan/11	Dez/13	
II	Set/13	Dez/13	Plano de Pastoral Paroquial – 2ª Versão
1ª	Set/13	Out/13	Revisar PPP – 1ª Versão
2ª	Out/13	Nov/13	Homologar PPP – 2ª Versão
3ª	Nov/13	Dez/13	Aprovar e divulgar PPP – 2ª Versão

Fonte: Elaborado pelo autor

4.2.3 Dados

Quadro 4 - Processo de Planejamento e Revisão do Plano Paroquial de Pastoral

Itens	Até Dez/13
Reuniões Formais CPP e Assessores	67
Assembleias Paroquiais	30
Encontros Extraordinários	Diversos
Confraternizações	11
Assembleias	5

4.3 Dimensões do Plano Pastoral Paroquial

Quadro 5 - Dimensões do Plano de Pastoral Paroquial

	Dimensão	Pastorais, Movimentos e Grupos
	CATEQUÉTICA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pastoral Catequética – Batismo, 1ª Eucaristia, Pós1ª Eucaristia para Adolescentes, CRISMA e Catequese com Adultos; ✓ Pastoral da Família – Namorado, Noivos, Legalização, Casais de 2ª União, Catequese, Jovens, Aconselhamento e Pós Noivos – Casamento ✓ Grupos Bíblicos em Família (GBF) ✓ Pastoral Vocacional, Diaconal e Missionária, Irmãs e Diáconos. ✓ Setor da Juventude: Grupos de Jovens, Pastoral da Juventude e Demais
2ª	LITÚRGICA E ESPIRITUAL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pastoral Litúrgica – RCC, Instrumentistas (Grupos de Cantos), Coroinhas e Litúrgia Infantil ✓ Pastoral dos Enfermos ✓ Oficina de Oração e Vida ✓ Ministério da Acolhida ✓ Ministério da Palavra <p style="text-align: center;">✓ Ministério Extarordinário da Sagrada Comunhão</p>
3ª	HUMANA E SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ação Social ✓ Pastoral da Criança ✓ 14. Pastoral da Pessoa Idosa ✓ Pastoral da Saúde ✓ Grupo de Cultivo ✓ Voluntariados (AA, NA e Outros) ✓ GAPROSB – Grupo de Apoio aos Projetos Sociais
4ª	FINANCEIRA E PATRIMONIAL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pastoral do Dízimo ✓ Finanças e Patrimônio Paroquial

Fonte: Elaborado pelo Autor

Nota: A Pastoral de Conjunto é uma relação Dinâmica entre as Dimensões, apoiada pela Pastoral da Comunicação –PASCOCOM. Quanto a Pastoral do Dízimo e a Temática Família, a Paróquia assume como eixo transversalidade.

4.5 Aprovação, Vigência e Avaliação

“O processo de Planejamento é interminável, a avaliação é Permanente” – 13º Plano de Pastoral Arquidiocesano – 2012/2022, aprovado em novembro de 2012.

A primeira versão do Plano de Pastoral Paroquial foi aprovada para o quadriênio 2010/2013 na Assembleia Paroquial de 19.06.2010. A Assembleia foi composta por 120 membros votantes e mais a composição da mesa que secretariou o evento.

A segunda versão do Plano de Pastoral Paroquial foi realizada entre Set/13 e Nov/13, e aprovada para o período de 2014/2019, em 28.11.2013, sendo que a revisão

a cada três anos de vigência.

Quanto à avaliação das atividades será anual, conforme item 397-a do 13º Plano de Pastoral Arquidiocesano – 2012/2022, aprovado em novembro de 2012.

Ressalta-se que processo de avaliação e re-planejamento seguiram as normativas contidas no item 6. Avaliação: um processo permanente, 6.1 – Avaliação do Plano, nos itens 395 até 399 do 13º Plano de Pastoral Arquidiocesano – 2012/2022, aprovado em novembro de 2012.

4.6 Cronograma de Atividades

A Paróquia segue as orientações para o cronograma de atividades contidas no item 392 do 13º Plano de Pastoral Arquidiocesano – 2012/2022, aprovado em novembro de 2012, como segue:

Para cada ano de vigência do Plano de Pastoral da Arquidiocese (Paróquia) será elaborado o cronograma de atividades. Ele será instrumento prático em que serão apresentadas as atividades programadas pelas paróquias, comarcas, pastorais, movimentos, serviços e organismos que tenham caráter arquidiocesano. O cronograma apresentará a data, o horário e o local de cada atividade programada.

4.7 Síntese dos Programas e Projetos do Plano Pastoral Paroquial – 2014/2019)

1º PROGRAMA DE EVANGELIZAÇÃO PAROQUIAL

- 1 Iniciação à Vida Cristã – CNBB n° 97
- 2 Fortalecimento da Pastoral Familiar
- 3 Liturgia
- 4 Formação de Lideranças
- 5 Setor da Juventude: Grupos de Jovens e Pastoral da Juventude - PJe Demais
- 6 Pastoral Vocacional
- 7 Pastoral do Dízimo
- 8 Oficina de Oração e Vida - TOV

2º PROGRAMA- COMUNIDADE DE COMUNIDADES: UMA NOVA PARÓQUIA

- 9 Grupo Bíblico em Família (GBF)
- 10 Ministério da Acolhida
- 11 Pastoral de Conjunto
- 12 Pastoral da Comunicação - PASCOM

3º PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO HUMANA

- 13 Sedimentação da Pastoral dos Enfermos
- 14 Geração de Trabalho e Renda
- 15 Esportivos e Culturais para Crianças e Adolescentes
- 16 Grupo Cultivo
- 17 GAPROSB – Grupo de Apoio Projetos Sociais Barreiros
- 18 Fortalecimento da Pastoral da Criança
- 19 Ampliação da Pastoral da Pessoa Idosa
- 20 Ação Social
- 21 Resgatar a Pastoral da Saúde
- 22 Alcoólicos Anônimos (AA) e Narcóticos Anônimos (NA)
- 23 Incentivar a Participação nos Conselhos de Direito

4º PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

- 24 Fortalecimento do Conselho Administrativo e Financeiro Paroquial
- 25 Investimentos Prioritários
- 26 Humanização da Secretaria Paroquial

5 Os Desafios

Alguns desafios estão diante de nós, como por exemplo o crescimento populacional que leva as construções verticais (prédios) cada vez mais presentes.

Uma questão que é muito forte é ainda o empobrecimento de nossa gente. Mesmo tendo uma estrutura física bem evoluída a Paróquia apresenta duas Comunidades empobrecidas que tem merecido um destaque maior de nossa atenção, sendo a Comunidade do Pedregal e Solimar.

Com as demandas que vão surgindo na evangelização como um todo, vão surgindo a necessidade de novas lideranças, tendo em vista a sobrecarga dos que já atuam.

Com uma riqueza de Pastorais, Movimentos e Grupos a Paróquia precisa estar atenta a contínua integração dos que atuam nas diversas áreas da evangelização.

É verdade que existe um bom espírito entre as lideranças e as Comunidades, mas sempre e cada vez mais é preciso estar atento ao crescimento de todos.

Assim, um grande desafio são as Novas Comunidades que precisam surgir entre nós, tendo em vista a proposta de uma construção de Paróquia como Comunidade de Comunidades.

Além dos espaços físicos a serem criados, o cuidado com a manutenção de todas as estruturas que vão se dando na medida que são necessárias as Novas Comunidades.

Percebe-se um avanço na visão de Comunidade e assim uma integração entre a fé esperança e caridade, onde a Mesa da Palavra, da Eucaristia e a Mesa da Caridade tem se encontrado.

Que o Bom Deus ilumine para que cada vez mais seja feita a Vontade de Deus entre nós.

6 Programação da Visita de Pastoral

A Visita Pastoral é uma obrigação imposta aos bispos pelo Código de Direito Canônico de 1983 de visitar toda a diocese, ao menos cada cinco anos, por si ou, em caso de necessidade, por bispo coadjutor ou auxiliar, ou por um presbítero. Uma visita abrange pessoas, lugares e coisas quando se realiza. Trata-se de um exame da conduta de pessoas, como o clero, freiras e leigos; da condição das igrejas, cemitérios, seminários, conventos, hospitais, asilos e escolas, incluindo mobiliário e outras posses, da administração das posses das igrejas, finanças, registros e o estado religioso local: em suma, é uma investigação completa dos afazeres temporais e espirituais de uma diocese.

Dom Wilson estará nos visitando entre os dias 02 e 09 de setembro, neste período celebrará missas, visitará as comunidades, creches e asilos, conversará com os CPPs, pastorais, movimentos, padres, diáconos e lideranças locais. Contamos com a presença de todos conforme os horários mencionados na programação a seguir.

Programação

02/09 Sexta-feira

18h-18h30 Chegada de Dom Wilson

08h30 Palavra/Bênção aos Casais do Movimento Irmãos da Área IV que irão participar do encontro de Néos (Auditório Sagrados Corações)

19h00 Missa Na Igreja Matriz

20h00 Lanche

20h30 Conversa com CPP no Auditório Sagrados Corações

03/09 Sábado

09h00 Conversa com Crianças da Catequese/Coroinhas... (Auditório Sagrados Corações)

10h30 Casa Paroquial

11h30 Visita a Casa das Irmãs Franciscanas e Almoço

14h00 Conversa com Lideranças dos GBF e Ministros

15h30 Pausa

16h00 Conversa com Catequistas

17h30 Pausa (Casa Paroquial)

19h30 Missa Comunidade Senhor Bom Jesus (Potecas)

20h30 Conversa com CPC e Comunidade

04/09 Domingo

08h00 Missa Nossa Senhora de Lourdes

09h00 Conversa com CPC

11h00 Almoço em casa família Nossa Senhora Lourdes

17h30 Conversa com Jovens (Auditório sagrados Corações)

19h00 Conversa breve com o Narcóticos Anônimos

19h30 Missa Matriz Sagrados Corações

05/09 Segunda-feira

18h00 Visita ao Diácono Licínio de Souza

19h30 Missa na Comunidade São Francisco e conversa com CPC

08/09 Quinta-feira

18h00 Visita a Comunidade Santo Antonio (Nova Comunidade)

19h30 Missa Igreja Nossa Senhora Aparecida (Solimar) e conversa com CPC

09/09 Sexta-feira

17h00 Visita a Creche/Ação Social(Lado Casa Paroquial

18h00 Visita a Creche Santa Maria dos Anjos (Pedregal)

19h30 Missa Comunidade Santa Maria dos Anjos e Conversa com CPC

7 Referências

1. Disponível em :<<http://www.cnbb.org.br/>>. Acesso em: Julho 2011.
2. Disponível em: <<http://arquifln.org.br/>>. Acesso em: Julho 2011.
3. Estatutos, Diretórios e Subsídios da Arquidiocese de Florianópolis – 04 de novembro de 2009.
4. *Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Florianópolis*. 31 de julho de 2009;
5. *Orientações Pastorais para os Sacramentos*. 01 de novembro de 2008.
6. 13º Plano de Pastoral da Arquidiocese de Florianópolis: 2012 – 2022.